



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

---

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

---

# **CLIPPING**

9 de junho de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

CÓORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>09/06/2017</i>	Página <i>01</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



# Promotora entra na briga pelo Uber

A promotora Lítia Cavacanti (do Consumidor) entrará hoje com uma ação na Justiça para garantir a legalização do Uber em São Luís. GERAL 5

“ Nós não somos insensíveis à situação dos taxistas, mas também não podemos fechar os olhos para a Constituição Federal ”

LITIA CAVALCANTI  
promotora do Consumidor





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 09 / 06 / 2017	Página 04	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



# MP entra com ação para garantir a legalização do Uber em São Luís

Argumento é que a lei que proíbe o serviço na cidade fere dispositivos da Constituição; ação é de autoria da Promotoria Especial do Consumidor; será pedida uma Ação Direta de Inconstitucionalidade perante o TJMA

O Ministério Público do Maranhão (MP) entrará hoje na Justiça com uma ação para garantir a legalização do Uber em São Luís. Dessa forma, será pedida a inconstitucionalidade da Lei Municipal nº 429/2016, que proíbe o funcionamento do aplicativo na capital maranhense.

Será pedida uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) perante o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) contra a legislação municipal que está proibindo o funcionamento do Uber. A ação é de autoria da 2ª Promotoria de Justiça Especializada da Defesa do Consumidor.

## Alegação

De acordo com a promotora Lítia Cavalcanti, titular da promotoria e responsável pela Adin, a lei que proíbe o funcionamento do Uber fere diversos dispositivos da Constituição Federal e, por essa razão, torna-se inconstitucional.

"A Constituição Federal garante a livre concorrência e vem, desde o artigo 1º e passando por vários dis-

positivos e incisos, dando um lastro legal para o funcionamento do Uber. Nenhuma lei infraconstitucional pode ir de encontro a um dispositivo constitucional", disse a promotora.

Ela também se baseou na Lei Federal nº 12.587/2012, que fala sobre a Política Nacional de Mobilidade Urbana separa o transporte público e privado. "O transporte de táxi é público e individual e o transporte de Uber, ou qualquer outra modalidade semelhante, é privado e

individual. Nesse caso, cabe apenas à União legislar e ao Município regulamentar. Várias capitais propuseram ações contra o Uber e todas foram declaradas inconstitucionais", afirmou.

Por fim, a promotora destacou que o surgimento de uma nova tecnologia é importante para o desenvolvimento da própria sociedade. "Quando chega uma tecnologia dessa forma, é natural que haja uma resistência. O público do táxi é di-

ferente do público do Uber. Nós não somos insensíveis à situação dos taxistas, mas também não podemos fechar os olhos para a Constituição Federal", frisou Lítia Cavalcanti.

## Funcionamento

O Uber está ativo em São Luís desde fevereiro deste ano. No entanto, desde 2015 já havia um projeto de lei em tramitação na Câmara Municipal que versava sobre o tema, proibindo o serviço. A proposta che-

## SAIBA MAIS

Tramita no Senado Federal desde o início do mês de abril deste ano projeto de lei que restringe a atividade das empresas de transporte por aplicativo de celular no Brasil. O PLC 28/2017, aprovado pela Câmara dos Deputados, estabelece que empresas como o Uber e o 99 Taxis são prestadoras de serviço público, dependente de regulamentação, e que os motoristas precisam de permissão para trabalhar.

O projeto enquadra o transporte oferecido via aplicativos como uma atividade de natureza pública, a ser regulamentada pelo poder público municipal, nos municípios, ou distrital, no Distrito Federal. Todos os motoristas que trabalhem com os aplicativos precisarão obter uma permissão individual do poder público local. O documento deverá especificar, inclusive, o local de prestação do serviço dentro da cidade.

gou a ser apreciada e aprovada pela Casa e em 2016 foi encaminhada para sanção do prefeito de São Luís, Edvaldo Holanda Júnior (PDT). No entanto, o gestor não se manifestou sobre o assunto e a matéria voltou para a apreciação legislativa.

No dia 26 de abril deste ano, sob pressão de categorias como a dos taxistas, a Câmara aprovou a legislação, proibindo o serviço na capital maranhense. Um dia após a pro-

mulgação da Lei nº 429, uma Ação Popular foi protocolada na Justiça, requerendo a revogação da então lei aprovada que restringia o Uber. Segundo a Ação, o Uber era considerado um "sistema de transporte privado" e, portanto, respaldado pela legislação máxima de trânsito. O pedido foi encaminhado para a Vara de Interesses Difusos e Coletivos da capital e negado pelo juiz Manoel Matos de Araújo Chaves. ●





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	/ 06 / 2017	Página	

EMBATE

## Uber reclama das apreensões da SMTT

CAMILA LIMA

As apreensões de veículos cadastrados no aplicativo Uber têm gerado muitas discussões na capital. Na última sexta-feira (2), a promotora de Justiça de Defesa do Consumidor, Lúcia Cavalcanti, declarou, por meio de uma rede social, que uma ação direta de inconstitucionalidade seria a medida adotada em resposta à Lei Municipal 429/2016, que proíbe a circulação dos Uber nas ruas de São Luís.

Por meio de nota, a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes afirmou que a fiscalização é feita diariamente e o alvo das apreensões são os veículos não legalizados junto ao órgão. "A identificação dos veículos que

efetuam o transporte irregular de passageiros é feita com base em levantamentos prévios e posterior abordagem no momento de embarque e desembarque dos passageiros", declarou.

Também por meio de nota, a Uber reitera a ilegalidade na apreensão dos veículos cadastrados na plataforma da empresa. "As apreensões são indevidas porque o serviço prestado pelos motoristas parceiros da Uber não só em contra respaldo na legislação Federal, mas ainda na própria Constituição Federal. Refuzamos que nossos parceiros precisem ter os seus direitos constitucionais de trabalhar (exercício da livre iniciativa e liberdade de exercício profissional) preservados."

Em São Luís, há constantes

apreensões também dos chamados "carrinhos-botação" que, segundo a SMTT, recebem o mesmo tratamento dado aos veículos que prestam serviços à Uber. Os carrinhos circulam geralmente na área Itaqui-Bacanga e fornecem viagens ao Centro da cidade por um valor abaixo do co-

brado pelo transporte público. O motorista que tiver seu veículo apreendido pela secretaria estará sujeito às medidas punitivas previstas no Artigo 119 B, da Lei 3.438/96, o qual é ostada pela Decreto 48.892/17, que regulamenta o serviço de transporte coletivo urbano de São Luís.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 9 / 06 / 2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Câmara de São Luís aprova projeto que institui Ano da Procuradoria Geral de Justiça

Na sessão de terça-feira (6), a Câmara Municipal de São Luís aprovou o projeto de lei Nº 082/2017 de autoria do vereador Ricardo Diniz (PCdoB), que institui 2017 como o ano da Procuradoria Geral de Justiça do Maranhão.

O objetivo é celebrar os 50 anos de criação da Procuradoria Geral de Justiça no Maranhão e envolver a população nos eventos comemorativos. Será prestada homenagem pela Câmara Municipal por meio de sessão solene com entrega de placas alusivas aos órgãos de administração do Ministério

Público no Estado.

O projeto de lei prevê ainda a realização de campanhas publicitárias e eventos científicos como seminários, palestras e painéis para mostrar os desafios e as dificuldades dos procuradores.

Ricardo Diniz enfatizou a importância da Procuradoria Geral de Justiça como um órgão que zela pela aplicação da lei, pela ordem jurídica e pelo estado democrático de direito. "A Procuradoria é um agente de transformação a serviço da cidadania, dos interesses sociais e da democracia" pontuou o vereador.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <b>CAPA</b>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
DATA 9 / 06 / 2017	Página X		

**SÃO VICENTE FÉRRER:**  
**Ex-prefeita é condenada**  
**por improbidade** PÁGINA 3



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	( ) Outros
DATA 9 / 06 / 2017	Página 3	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

# A pedido do MPMA, ex-prefeita é condenada por improbidade administrativa

Como resultado de solicitação do Ministério Público do Maranhão (MPMA), a Justiça condenou, em 30 de maio, a ex-prefeita de São Vicente Férrer, Maria Raimunda Araújo Sousa, por ato de improbidade administrativa, durante gestão iniciada em janeiro de 2013.

A decisão, proferida pelo juiz Bruno Barbosa Pinheiro, é resultado de Ação Civil Pública (ACP) ajuizada, em novembro de 2013, pelo promotor de justiça Thales Cunha Rodrigues Alves.

O MPMA verificou irregularidades como contratação de servidores sem concurso público e deliberação sobre situações funcionais de servidores concursados

estáveis sem instauração de procedimentos administrativos. Foram observados, ainda, atraso no pagamento dos salários e prática de nepotismo.

Antes de ajuizar a ação, o Ministério Público fez diversas solicitações, em Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) e Recomendações, e a ex-gestora não atendeu aos pedidos.

## IRREGULARIDADES

No início de sua gestão, em janeiro de 2013, a ex-prefeita baixou decretos de urgência para contratar servidores sem aprovação em concurso público e a prática foi prorrogada indefinidamente.

Maria Raimunda Sousa também deliberou sobre situações funcionais de servidores concursados sem instauração de procedimento administrativo.

## NEPOTISMO

Além destas ilegalidades, os filhos da ex-prefeita, Linda Sousa Penha e Luís Carlos Magno Araújo Souza, foram nomeados para cargos na Administração Municipal, caracterizando nepotismo, o que é proibido pela Súmula Vinculante nº 13, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Linda Sousa Penha exerceu o cargo de secretária de Saúde e Luís Carlos Magno Araújo Souza

foi tesoureiro do Município.

## PENALIDADES

Maria Raimunda Sousa foi condenada à suspensão de seus direitos políticos por cinco anos e ao pagamento de multa civil de 20 vezes o valor de sua remuneração na época dos fatos. O montante da multa civil deve ser transferido aos cofres do Município.

A condenada também foi proibida, por três anos, de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, diretamente ou indiretamente, mesmo que por meio de pessoa jurídica da qual seja sócia majoritária.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros ESTADO	
DATA 9 / 06 / 2017	Página 6	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Ex-prefeita é condenada por improbidade administrativa

Como resultado de solicitação do Ministério Público do Maranhão (MPMA), a Justiça condenou, em 30 de maio, a ex-prefeita de São Vicente Férrer, Maria Raimunda Araújo Sousa, por ato de improbidade administrativa, durante gestão iniciada em janeiro de 2013. Entre as condenações, Maria Raimunda Sousa teve suspensos seus direitos políticos por cinco anos e deverá pagar multa civil de 20 vezes o valor de sua remuneração na época dos fatos. A decisão, proferida pelo juiz

Bruno Barbosa Pinheiro, é resultado de Ação Civil Pública (ACP) ajuizada, em novembro de 2013, pelo promotor de justiça Charles Cunha Rodrigues Alves. O MPMA verificou irregularidades como contratação de servidores sem concurso público e deliberação sobre situações funcionais de servidores concursados estáveis sem instauração de procedimentos administrativos. Foram observados, ainda, atraso no pagamento dos salários e prática de nepotismo.

Antes de ajuizar a ação, o Ministério Público fez diversas solicitações, em Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) e Recomendações, e a ex-gestora não atendeu aos pedidos.

## IRREGULARIDADES

No início de sua gestão, em janeiro de 2013, a ex-prefeita baixou decretos de urgência para contratar servidores sem aprovação em concurso público e a prática foi prorrogada indefinidamente. Maria Raimunda Sousa também deliberou sobre situações funcionais de servidores

concursados sem instauração de procedimento administrativo.

## NEPOTISMO

Além destas ilegalidades, os filhos da ex-prefeita, Linda Sousa Penha e Luís Carlos Magno Araújo Souza, foram nomeados para cargos na Administração Municipal, caracterizando nepotismo, o que é proibido pela Súmula Vinculante nº 13, do Supremo Tribunal Federal (STF). Linda Sousa Penha exerceu o cargo de secretária de Saúde e Luís Carlos Magno Araújo Souza foi tesoureiro do Município.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <b>ACTOS, FATOS E BARATOS</b>	
DATA <b>9 / 06 / 2017</b>	Página <b>2</b>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

**Desce**

A ex-prefeita de São Vicente Férrer Maria Raimunda Araújo Sousa, foi condenada por ato de improbidade administrativa, durante gestão iniciada em janeiro de 2013. O MPMA verificou irregularidades como contratação de servidores sem concurso público e deliberação sobre situações funcionais de servidores concursados estáveis sem instauração de procedimentos administrativos. Foram observados, ainda, atraso no pagamento dos salários e prática de nepotismo.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 09 / 06 / 2017	Página 04	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

**I** O projeto de reforma e transformação do Mercado Central de São Luís num moderno centro de abastecimento e atração turística está ameaçado. De um lado, há questionamentos no MP sobre detalhamentos arquitetônicos, por ser tombado como patrimônio histórico. De outro, o governo Temer contingenciou a verba.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 09 / 06 / 2017	Página 02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Sem filas e sem consultas

Mesmo sem filas, pessoas não conseguem marcar consultas em Paço do Lumiar, pois só estão disponíveis em dias específicos

LUIS FURTADO

**P**essoas que precisam marcar consultas no atendimento público de saúde em Paço do Lumiar dizem que, além das filas gigantes em determinados dias, algumas especialidades médicas são quase impossíveis de ser marcadas. Algumas estão há meses tentando marcar e não conseguem.

No município de Paço do Lumiar, a 26km de São Luís, a distribuição de senhas, que acontece na sede da Secretaria de Saúde do município, tem gerado aborrecimentos aos pacientes que vão em busca de determinadas especialidades médicas, pois, segundo eles, quem não consegue senhas nos dias determinados pela Secretaria de Saúde acaba ficando sem consulta.

A autônoma Nonata Pereira, de 30 anos, disse que desta vez conseguiu ser atendida, pois a especialidade que precisava ainda estava disponível, mas revela que já ficou várias vezes em filas para nada. "Aqui, o sistema nunca mudou. Hoje, quem está chegando não está ficando em fila, mas nem todo mundo consegue marcar consulta porque eles dizem que já



No início da semana, pacientes reclamaram da distribuição das senhas, que aconteceu antes do horário marcado

não tem mais vaga. No começo do mês, tem sempre uma fila imensa, porque tem algumas consultas que só são liberadas nesse dia", afirma Nonata.

No início da semana, pacientes já haviam reclamado que a distribuição das senhas aconteceu antes do horário marcado e, com isso, pessoas que precisavam acabaram ficando sem atendimento. As marcações de consultas, que acontecem em todas as primeiras segundas-feiras do mês, onde

são distribuídas cerca de 60 senhas da manhã e da tarde, segundo os pacientes, não são suficientes para o atendimento de todos.

## Na fila desde cedo

Adriana de Jesus, de 33 anos, conta que seu marido, que precisava de consultas para fonoaudiologia e neurologia, foi para a fila desde as quatro horas da manhã e, mesmo assim, não conseguiu marcar sua consulta.

"Ele veio desde cedo, mas a fila era muito grande, e as senhas não duram para todo mundo. Ai falei para ele vir no outro dia, mas a médica que ele precisa já não tem mais vaga".

Adriana fala que ela, também, por não ter buscado mais cedo, não conseguiu marcar a consulta do filho, para psicólogo. "Eu, mais tarde, cheguei aqui umas oito e meia. Não peguei fila, mas não tinha mais senha para o que eu precisava, eles disseram que eu teria que vir

mais cedo. Fora que para psicólogo não tem mais, só uma vez por mês. Isso é uma vergonha, porque eu vou esperar até mês que vem para conseguir".

Alguns pacientes dizem que o atendimento não supre as necessidades da população e que esperam a construção de uma nova unidade de saúde, pois, até nos atendimentos de emergência, a situação é precária.

A aposentada Antônio Ivone fala que, mesmo sendo idosa, precisa enfrentar filas,

e que já foi aconselhada pelo próprio médico a procurar consultas na rede particular de atendimento. "Idoso fica aqui em fila no sol, fica se acabando aqui para conseguir um exame e às vezes nem consegue. O médico que me consultou era para eu procurar particular, porque pelo SUS eu não ia conseguir nunca". A reportagem tentou contato com a Secretaria Municipal de Paço do Lumiar, porém, sem sucesso.



Aqui, o sistema nunca mudou.

Hoje, quem está chegando não está ficando em fila, mas nem todo mundo consegue marcar consulta porque eles dizem que já não tem mais vaga. No começo do mês, tem sempre uma fila imensa, porque tem algumas consultas que só são liberadas nesse dia

Nonata Pereira, paciente



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 09 / 06 / 2017	Página 02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Vandalismo: placa de monumento é furtada na Praça Benedito Leite

Furto foi da peça de bronze da estátua do ex-governador, na praça que leva seu nome; outros monumentos já foram alvo de depredação

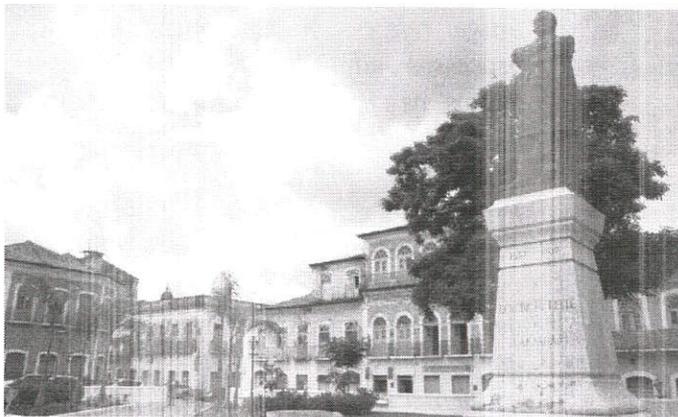
**E**sta semana, mais um monumento de São Luís foi alvo da depredação causada por vândalos. Foi furtada a placa de bronze que estava afixada aos pés da estátua de Benedito Leite, monumento que fica localizado na praça que leva seu nome, situada no Centro Histórico da capital.

A placa tinha o formato de um livro aberto, decorado com galhos e folhas ao seu fundo. No livro, havia informações relacionadas a Benedito Leite. O objeto estava fixado na parte inferior da base que sustenta a estátua. Como o objeto era feito de bronze, os ladrões provavelmente levaram a peça com o intuito de vendê-la.

O Estado conversou com alguns lavadores de carros que trabalham na localidade e afirmaram que o furto possivelmente aconteceu durante o período da noite, pois quando amanheceu o objeto já não estava mais em seu lugar.

A Academia Maranhense de Letras (AML) se comprometeu em arcar com os custos para reparar os estragos causados pela depredação. "Se não aparecer, vamos repor a placa o mais urgente possível", disse o presidente da AML, Benedito Buzar.

Por meio de nota, a Secretaria de Estado da Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA) informou



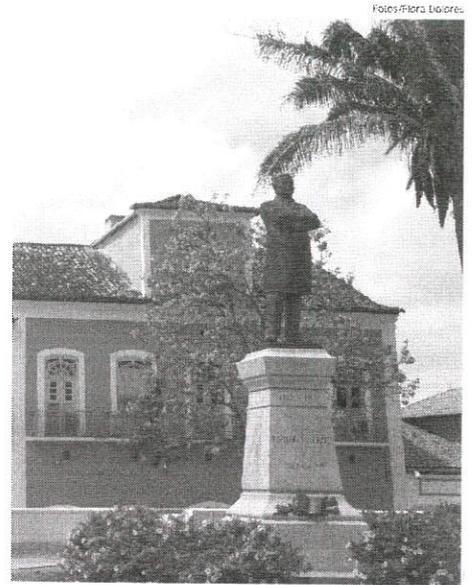
Peça de bronze foi levada durante a noite por vândalos, que tinham o objetivo provável de vendê-la

## SAIBA MAIS

Benedito Pereira Leite nasceu no município de Rosário, em 1857, e morreu em 1909. Foi um dos membros da Junta governativa maranhense de 1891 e governador do Maranhão de 1º de março de 1906 a 25 de maio de 1908, falecendo um ano depois.

O largo onde situa-se atualmente a praça, em fins do século XVIII era ocupado por casebres até que, em 1804, o governo português ordenou a implantação de um jardim botânico no local, mas o projeto foi abandonado ainda no início. Em 1851, deu-se a retirada das construções e o largo foi transformado em jardim, recebendo gradil de ferro e planil com várias árvores e

flores, sofrendo pequenas intervenções nos anos seguintes, como substituição e acréscimo de arbustos. Em 1906, o governador Benedito Leite ordenou ao engenheiro Anísio Palhano de Jesus a elaboração de um projeto paisagístico para o largo, com a implantação de figueiras, compondo um jardim de 12 espaços, destinados ao Patheon Maranhense. Ela já foi chamada de Jardim 13 de Maio, Largo do João Velho, Praça da Assembleia e, hoje, Benedito Leite, em homenagem ao ex-governador, recebendo uma estátua deste confeccionada em bronze e esculpida na França por Émile Decorchement. A inauguração ocorreu em 6 de março de 1911.



Registro fotojornalístico mostra a peça de bronze na base do monumento

que o caso já está sendo apurado pela Delegacia de Roubos e Furtos (DRF). O órgão deve fazer um levantamento com base em depoimentos de testemunhas, entre

Este é mais um exemplo da depredação de monumentos históricos da cidade. Além do furto, a própria estátua de Benedito Leite está sendo penalizada com a falta de cuidados e a ferrugem e desgaste tomam conta da estrutura. Situação semelhante está acontecendo com a estátua de João Lisboa, localizada na praça que leva seu nome.

## Estátua de Benedito Leite está sendo penalizada

## Estátua da Mãe d'Água também foi retirada

elas comerciantes que trabalham nas proximidades da praça. Além disso, serão verificadas as gravações das câmeras de segurança da localidade para auxiliar na identificação dos autores do crime.

## Depredação

Para evitar depredações, os bustos das personalidades maranhenses que ficavam na Praça do Patheon foram retirados e estão no Museu Histórico e Artístico do Maranhão (MHAM), sob a guarda da AML. Os bustos apenas voltarão para o lugar assim que a praça for dotada de segurança para receber os objetos. A estátua da Mãe d'Água, localizada na fonte situada na Praça Dom Pedro II, também foi retirada e levada para o museu para evitar atos de vandalismo. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 09 / 06 / 2017	Página 08	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Falta de infraestrutura

Crateras e ruas intrafegáveis, mato alto e lixo são apenas alguns dos problemas do bairro Jardim Turu, localizado no município de São José de Ribamar

LUIS FURIADO

“É melhor se preparar para um verdadeiro raí!”. Esse é um consenso que a maioria dos moradores do bairro Jardim Turu, em São José de Ribamar, tem deo ultimamente ao passar pelas ruas do bairro. Os moradores do bairro reclamam da falta de infraestrutura e abaulam que o poder público tem cometido em relação ao estado em que se encontram as ruas.

São crateras, mato e lixo os principais problemas enfrentados pelas pessoas que precisam circular pelo bairro. Em algumas ruas, o trânsito de carros está completamente impossibilitado, por conta dos buracos que foram se formando devido à ação das últimas chuvas.

Na Rua L, o motorista de caminhão Hélio Dias diz que precisa estacionar o carro na avenida, para ir andando até sua casa. “Aqui não passa. Se eu forçar, vou ter prejuízos no caminhão. Aqui não passa carro nenhum, até moto tem que ter cuidado”. Hélio diz também que a coleta de lixo só passa na avenida principal, e que todos os moradores tem que descer com o lixo e depositá-lo em um espaço que está se tornando um lixo, com ratos e urubus. “Ali embaixo está uma sujeira, porque vem um cachorro e rasga o saco, espalha tudo ali. Aqui, até se chamar uma ambulância, não vai subir”.

Alguns moradores resolveram, por conta própria, minimizar os problemas dos buracos, pagando serviços particulares de raspagem e compactação de terra. O professor Marcos Mendes conta, indignado, que as ruas parecem abandonadas. “Aqui, parece que ninguém faz nada. Se não fosse os moradores se organizarem para tentar minimizar a situação, ninguém mais saía de casa. Eu já tive que, por duas vezes, trocar peças do carro que quebraram, e isso porque a minha rua não é das piores, já que gastamos um dinheiro para tentar arrumá-la”.



São crateras, mato e lixo os principais problemas enfrentados pelas pessoas que precisam circular pelo bairro

## Ruas intrafegáveis

Marcos reside na Rua M e conta que vários moradores da localidade estão perplexos pela cobrança do IPTU (Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana) que foi recebida nos últimos dias, em duas parcelas de R\$ 46. “É muita cara de pau cobrar IPTU aqui, não se faz nada, as ruas estão só buracos, mas o carnê eles souberam enviar”.

O prejuízo é também para os comerciantes do bairro. Segundo o funcionário de uma loja de materiais de construção, Ivo Maria Dutra, constantemente o dono tem que ficar pagando serviços para diminuir as crateras em frente ao estabelecimento. “Aqui, de vez em quando, ele paga para botar brita, entulho, tudo para tapar esses buracos aqui. Quando chove, fica um lago em frente, e isso atrapalha demais as vendas, até para sair material daqui e dali”, explica José.

Em abril deste ano, moradores do Jardim Turu, juntamente com de bairros adjacentes como Alto do Turu, Nova Miratuna, Parque Jair e Alto do Itapiracó, realizaram um protesto fechando a Avenida Nossa Senhora da Vitória, principal acesso ao Parque Vitória. A reivindicação da época era por obras para melhoria de infraestrutura do bairro, além de melhorias no transporte público

## Prefeitura responde

Por meio de nota, a Prefeitura de São José de Ribamar informou que já existe uma equipe destacada e trabalhando para minimizar os problemas causados pela falta de manutenção não apenas nas ruas do Conjunto Jardim Turu, como em todo o município. O conjunto, bem como a Rua L, apontada na matéria, deverá nos próximos dias receber intervenções paliativas em razão das fortes chuvas do período e, tão logo venham a cessar, será realizado serviço de ordem definitiva.



Aqui não passa. Se eu forçar, vou ter prejuízos no caminhão. Aqui não passa carro nenhum, até moto tem que ter cuidado

Hélio Dias, morador do bairro

e no serviço de coleta de lixo. Porém, a insatisfação continua, pois, segundo os moradores, nada foi resolvido e, a cada dia, fica mais difícil andar

pelo bairro. O operador de elevador Welton Pacheco diz que precisa ter atenção ao andar com sua motocicleta, pois, às vezes, o mato alto esconde buracos. “Aqui tem rua que carro não sobe de jeito nenhum e, de moto, o perigo é ran. Quando chove, não se vê os buracos, e o mato também os esconde”.

Ele destaca que outro problema são os lixões que estão se formando na entrada das ruas por conta de os moradores precisarem colocar todo o lixo pesados locais, tirar a passagem dos caminhões de coleta. “O pessoal da rua tem que descer até a entrada ali, e aí vão jogando todo o lixo lá e vai ficando aquele porcaria, daqui a pouco esta um lixão. Mesmo quando o caminhão de lixo passa, fica o fedor e a sujeira lá”, afirma Welton.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 09 / 06 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Lava Jato: STJ deve definir por sorteio relator de ação contra Flávio Dino

Governador do Maranhão foi citado por delator da Odebrecht como destinatário de R\$ 200 mil de caixa dois na campanha eleitoral de 2010; comunista nega

GERBERTO LÉDA  
Da editoria de Política  
Com informações do Conjur

O relator do pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) para abertura de inquérito que apure denúncia de que o governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), teria recebido R\$ 200 mil de caixa dois na campanha de 2010 deve ser definido por sorteio entre os membros da Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) responsável por analisar os processos oriundos da Lava Jato.

O entendimento é do Ministério Público Federal (MPF) e tem apoio do relator da Lava Jato na Corte, o ministro Luis Felipe Salomão, que já se manifestou nesse sentido ao analisar questão de ordem proposta pela procuradoria.

Para ambos, todos os inquéritos surgidos como desdobramentos da Operação Lava Jato que tenham como investigados governadores, mas não guardem relação direta com ilícitos cometidos na Petrobras devem ser distribuídos livremente entre os ministros da Corte Especial do STJ.

## Atual relator só atuará em casos da Petrobras

Seria exatamente a situação de Flávio Dino, caso o STJ decida pela abertura de inquérito no caso em que ele é apontado por José de Carvalho Filho, ex-executivo da Odebrecht, como o destinatário de dinheiro do propinoduto da empresa na campanha de 2010.

O STJ começou a discutir o tema na quarta-feira (7), em questão de ordem proposta pelo Ministério Público Federal, mas o julgamento foi interrompido por pedido de vista do ministro Felix Fischer.

## Delação

A discussão foi posta em sindicância



Flávio Dino ainda precisa explicar suposta doação de R\$ 200 mil, em caixa 2, para a campanha de 2010

iniciada a partir de trecho da delação premiada de Marcelo Odebrecht que menciona transferência ilegal de valores a Marcelo de Carvalho Miranda, governador do estado do Tocantins, para financiamento de campanha eleitoral em 2010.

Salomão, ao acolher o pedido do MPF, afirmou que sua prevenção como relator dos processos da operação deve ficar restrita aos casos conexos que envolvam ilícitos cometidos na Petrobras com participação de pessoas que tenham prerrogativa de foro no STJ. O ministro é o relator do inquérito 1.040, considerado a ação matriz para fins de prevenção nas ações originárias referentes a crimes na Petrobras. Para ele, o caso envolvendo o governador do Tocantins não tem qualquer relação com a Petrobras e deve ser distribuído por sorteio.

Salomão argumentou que a regra adotada pela Corte Especial deve ser a mesma definida pelo Supremo Tribunal Federal (STF), de que a prevenção para os processos oriundos da "Lava Jato" só se aplica aos casos relacionados à Petrobras.

O ministro mencionou a decisão do STF sobre o assunto, na qual prevaleceu o entendimento de que os acordos de colaboração premiada firmados em uma operação caracterizam a descoberta fidedigna de provas, e não significam causa de prevenção.

## OUTRO LADO

### Governador chama denúncia de "falsa"

Apesar de ter sido citado pelo delator, o governador do Maranhão, Flávio Dino, nega as acusações. Ele chegou a gravar um vídeo em que afirma ter sido prejudicado

por "uma notícia falsa". "Num momento confuso como esse que o Brasil vive, é muito fácil uma notícia falsa prejudicar um inocente", destacou.

### Ex-diretor da Odebrecht diz que pagamento foi contrapartida

O governador Flávio Dino (PCdoB) foi incluído na Lava Jato a partir da delação do ex-funcionário da Odebrecht José de Carvalho Filho, sob a acusação de ter recebido R\$ 200 mil em propina para uso na eleição de 2010, quando ele disputou o Governo do Estado. Outros R\$ 200 mil foram doados de forma oficial, ainda de acordo com o delator, para a eleição 2014.

A negociação que resultou no pagamento de propina, disse o ex-funcionário da Odebrecht, se deu pela atuação do comunista, enquanto deputado federal, em favor do Projeto de Lei 2.279/2007, que tramitava na

Câmara dos Deputados.

O acordo, acrescentou José de Carvalho, ocorreu no gabinete do então parlamentar, que "não questionou a modalidade de pagamento [por meio de caixa dois]".

De acordo com o que consta do termo de colaboração do ex-executivo, Dino teria ajudado decisivamente para "aprimorar o projeto" que era de interesse da Odebrecht. O delator revelou, ainda, que ele assumiu o compromisso de indicar como relator substituto, na ocasião de sua licença para a disputa do governo, o deputado Chico Lopes, seu colega de PCdoB. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Estado Maior
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 09 / 06 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

### Greve ou não?

Virou folclore a cantada e decantada greve dos motoristas de ônibus de São Luís, anunciada e reanunciada desde o fim do mês de maio.

Ontem, o sindicato da categoria anunciou nova data, agora para a terça-feira, 13.

A cada anúncio, a expectativa é gerada na população; mas a greve é descartada sempre no dia anterior.

### Só em setembro

Há uma forte expectativa das empresas de ônibus para que a Prefeitura de São Luís anuncie reajuste de passagem na capital.

O SET tenta influenciar os motoristas a adiar o movimento grevista até julho, quando se dá o primeiro aniversário de alguns dos contratos da Licitação do Transporte.

Mas a prefeitura já avisou que só vai iniciar conversas sobre aumento de tarifas a partir de setembro, quando, de fato, se dá o primeiro ano dos contratos da licitação.

### Em campanha

O contrato da licitação no transporte de São Luís foi assinado em setembro de 2016 com a maioria das empresas de ônibus.

Mas se depender do prefeito Edivaldo Júnior (PDT) o reajuste anual previsto no contrato só deverá ocorrer em dezembro, três meses depois do primeiro aniversário.

A decisão é política: em 2018, o aniversário do contrato se dará em pleno período eleitoral; e um reajuste poderá influenciar negativamente a campanha do governo.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>
DATA <i>09 / 06 / 2017</i>	Página <i>03</i>	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

### Milionários

Foram exatos R\$ 242,4 milhões repassados pelo governo Flávio Dino ao IDAC, entre maio de 2015 e maio de 2017.

O dinheiro, que deveria ser usado para a gestão de hospitais e unidades de saúde, serviu para abastecer um esquema que desviou pelo menos R\$ 18 milhões.

Os dados sobre os repasses e os desvios constam do relatório encaminhado pela Polícia Federal à 1ª Vara Criminal da Justiça Federal, em São Luís.

### Fragmentados

O governo Flávio Dino repassava sempre a mesma quantia mensal ao IDAC, algo em torno de R\$ 8,5 milhões mensais.

Todos os contratos foram feitos sem licitação, por períodos de 90 dias, prorrogados indefinidamente.

Foi assim que se chegou ao vultoso valor de R\$ 242,4 milhões em dois anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 9 / 06 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

### **Pai de aluno é preso dentro de escola com revólver na cintura**

Na manhã dessa quinta-feira (8), um homem de 36 anos foi preso em flagrante dentro de uma escola localizada na Rua do Passeio, região central de São Luís, por volta das 10h. Flávio Fernando Santos Arouchá portava um revólver calibre 32, contendo quatro munições intactas, na cintura. Ele havia se envolvido na briga entre dois-alunos, sendo que o suspeito é pai de um desses estudantes. Segundo o tenente-coronel Harlan, comandante do 9º Batalhão de Polícia Militar (BPM), o Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops) comunicou sobre uma confusão na escola, em que dois alunos estavam se "estranhando". No local, o diretor do estabelecimento de ensino falou aos policiais sobre a situação e contou que o pai de um dos estudantes estava envolvido na briga, e que ele estava alterado e se identificando como policial. Contudo, ao ser solicitada a sua identificação como policial, ele não mostrou e confessou, então, que não integrava as forças de segurança pública. Em revista feita no homem, os militares apreenderam o revólver. Diante dos fatos, conduziram-no ao 1º Distrito Policial (DP). (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 9 / 06 / 2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

### **Espanto no STJ**

A Quinta Turma do STJ, ao julgar o caso de um promotor condenado por concussão, decidiu que, para tirá-lo do cargo, não basta a condenação criminal. É preciso também uma condenação civil.

Ou seja, serão necessárias duas sentenças para demitir um promotor corrupto. Coisa de duas décadas, no mínimo.

Valerá também para juiz corrupto, claro. (O ANTAGONISTA)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros ESTADO	
DATA 9 / 06 / 2017	Página 6	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## Ex-gestores são condenados por improbidade administrativa em Zé Doca

A juíza Denise Pedrosa proferiu mais duas sentenças de processos contra ex-gestores na Comarca de Zé Doca. Na primeira, o ex-prefeito Alberto Carvalho Gomes e o ex-secretário municipal de administração Carlos Alberto Cutrim, acusados de omitirem, de forma reiterada e intencional, pedidos de informação encaminhados pela Defensoria Pública do Maranhão, o que configura conduta contrária à legalidade e à lealdade às instituições, conforme a Lei de Improbidade Administrativa. Os processos são referentes ao Mutirão Contra a Corrupção.

“No caso dos autos, a DPE demonstrou o encaminhamento de ofícios requisitando informações aos requeridos Alberto Carvalho Gomes e Carlos Alberto Cutrim, prefeito

municipal de Zé Doca e secretário municipal de Administração, respectivamente, mas não obtiveram resposta (...) Oportunizada a defesa, os promovidos, apesar de notificados e citados, não constituíram advogado, tendo sido declarada sua revelia”, ressalta a sentença.

Eles foram condenados a pagar a multa civil de cinco vezes o valor da remuneração percebidas pelos réus na época dos fatos, enquanto eram prefeito do Município de Zé Doca e secretário municipal de Administração, acrescida de correção monetária, pelo INPC, e juros moratórios de 1,0% ao mês, contados de hoje, até a data do efetivo pagamento. Eles tiveram, ainda, os direitos políticos suspensos pelo prazo de três anos.

No outro caso, a ação julgada foi contra o ex-prefeito Raimundo Nonato Sampaio, o qual teria realizado uma série de contratações de servidores sem obediência dos ditames constitucionais e legais, ou seja, sem a realização de concurso público. Narra que foram centenas de contratações realizadas para as mais diversas funções, dentre elas, professores, zeladores, vigilantes, advogados, digitadores, motorista, nutricionista, psicólogo.

Ao final, decide julgar procedente o pedido, condenando o requerido a: Pagar a multa civil de cinco vezes o valor da remuneração percebida pelo réu em 2012, quando era prefeito do Município de Zé Doca, acrescida de correção monetária, pelo INPC, e juros moratórios de 1,0% ao mês, contados de hoje até a data do efetivo pagamento. Raimundo Nonato Sampaio teve, ainda, os direitos políticos suspensos pelo prazo de cinco anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA		
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde			
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias			
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder			
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros		
DATA 09/06/2017	Página 04	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa		

# Cresce número de crimes na Ilha com uso de arma de fogo

Treze pessoas foram assassinadas a tiros na primeira semana deste mês, com média de dois homicídios por dia, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP); números superam o mesmo período do ano passado

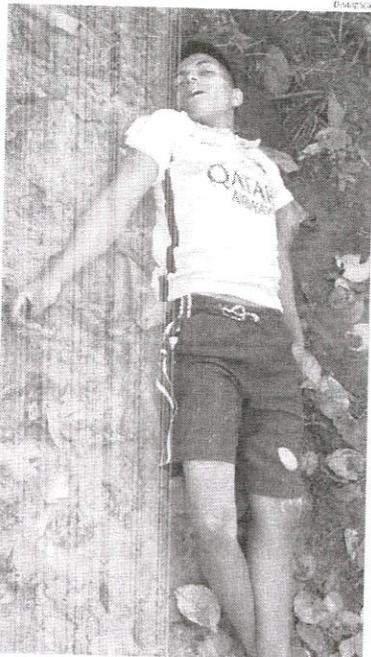
ISMAEL ABADJO  
Da redação de Polícia

**A**rma de fogo é o instrumento mais usado na prática de homicídios na Região Metropolitana de São Luís. Dados divulgados pela Secretaria de Segurança Pública (SSP) comprovam que os números são alarmantes. Hoje, pessoas foram assassinadas a tiros na primeira semana deste mês, com uma média de duas mortes por dia. Esses números superam o mesmo período do ano passado, quando 10 casos foram registrados.

A polícia informou que em um intervalo de 48 horas cinco pessoas foram baleadas e mortas. Ainda na manhã de ontem foi morto Fátima Ilma Batista, de 21 anos, na Estrada da Mata, em São José de Ribamar. Um homem não identificado disparou vários tiros contra a vítima, que morreu no local. Ela foi atendida em um hospital e no tórax, Erick Ramon era usuário de drogas e tinha passagem pela polícia. O autor dos disparos foge a pé.

Ainda segundo a polícia, na noite de quarta-feira, 7, Fabiano Narciso Pereira Mendes, o Babito, de 33 anos, foi morto na frente da sua esposa. O crime ocorreu em um bar, na Vila Sarney Filho, em São José de Ribamar. Os dois acusados desse crime fugiram em uma motocicleta Brix preta, de placa não identificada.

A vítima morreu ainda no local



Erick Ramon Batista foi assassinado a tiros, ontem, na Estrada da Mata

## NÚMERO

13

13 pessoas foram assassinadas a tiros na primeira semana deste mês na Região Metropolitana de São Luís, com média de dois casos por dia, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública.

Os corpos foram levados para o Instituto Médico Legal (IML). Uma equipe da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SIHPP) esteve no local do crime, e os policiais levaram informações de que Fabiano era usuário de drogas e tinha participação de crimes nos arredos da Mata e da Cidade Velha.

## Mais casos

Na manhã de ontem ocorreu um duplo homicídio, na Avenida Venâncio Reis, na Capital. As vítimas foram Rilton Pereira Costa, de 24 anos, e Carlos Magno Oliveira Moraes, de 22 anos, que eram casados. A polícia informou que o principal suspeito desse crime é um integrante de uma facção criminosa e traficante de drogas, identificado apenas como Bala, que até a tarde de ontem não havia sido preso.

A motivação desse crime teria sido o conflito entre integrantes de

## SAIBA MAIS

### Vítimas mortas a tiros este mês

- Dia 1º:** Jhon Carlos Silva Costa; Carlos Emanuel Salgado Souza e Cláudio José de Oliveira Pereira Júnior
- Dia 2:** Ralison da Silva Campos
- Dia 3:** Werberth Silva Pereira
- Dia 4:** Adolescente de 15 anos
- Dia 5:** William Sampaio Castro e José de Ribamar M. Nascimento
- Dia 6:** Ademilson Alves Frazão
- Dia 7:** Fabiano Narciso Pereira Mendes, Rilton Pereira Costa e Carlos Magno Oliveira Moraes
- Dia 8:** Erick Ramon Batista

grupos criminosos rivais. As duas vítimas, que residiam no bairro, estavam jogando dominó quando foram baleadas pelo criminoso, que fugiu do local logo após o crime. Rilton Pereira morreu ainda no local, enquanto que Carlos Magno ainda foi socorrido, mas morreu ao dar entrada no Hospital Municipal Socrato I, no Centro.

Também nesse dia ocorreu a morte de Ademilson Alves Frazão, o Bala, de 31 anos, suspeito de vários assaltos e de um homicídio na capital ocorrido no ano passado. Os policiais, ao encontrarem o criminoso, foram recebidos à baia na localidade denominada Murtaíro, no bairro Pedrinhas, nas proximidades do Complexo Penitenciário.

Hoje, troca de tiros e dois deles atingiram a perna e o braço do suspeito, que ainda foi socorrido, mas morreu ao dar entrada no Hospital

Municipal Socrato II, na área da Cidade Operária. Em poder do criminoso, a polícia apreendeu um revólver calibre 38 que havia sido roubado de um vigilante de uma escola, localizada em Pedrinhas, em novembro do ano passado.

## Roubo

Um dos investigadores da equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SIHPP), que não se identificou, informou que somente neste mês já ocorreram mais de 10 homicídios na Ilha, a maioria por arma de fogo.

Ele declarou ainda que a maior parte desses crimes tem como suspeitos integrantes de facções criminosas. Muitos deles adquirem revólveres de forma ilegal. "Esses criminosos conseguem a arma de fogo por meio da comercialização de droga ou do roubo", disse o policial. ●

## Quadrilha de assaltantes é desarticulada no Pará

Policiais do Maranhão e Pará prenderam os quadrilheiros em Parauapebas e apreenderam armas, munição e explosivos; a maioria era de maranhenses



Quadrilheiros que foram presos em Parauapebas em operação conjunta das polícias do Maranhão e do Pará

Um trabalho realizado por policiais do Pará e do Maranhão desarticulou, na noite de quarta-feira, 7, uma quadrilha especializada em roubo e explosão de bancos. A maioria do bando é natante de Maranhão. A prisão ocorreu em uma fazenda localizada na Vila Fátima, na cidade parense de Parauapebas. No local, foram apreendidos vários itens como:

dinheiro, três baldeavias, munições e um fuzil.

Os maranhenses presos foram identificados como Ademar Barbosa Araújo e Thiago Francisco de Assis

Alves de Souza, o Cheiro; Guilherme Teófilo Pinho; David Vieira da Silva e Manoel Delson Modesto Silva. Já os presos Antônio Henrique Goniat Rodrigues Júnior, o Bumba; Adriano Cabral Fernandes e Davylo Quintino da Silva são parenses. Com o bando foi apreendida uma adolescente, que natural do Maranhão.

O delegado Nilgo Bardi, chefe da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), declarou que a equipe do Departamento de Combate a Bancos e Instituições Financeiras (Dcb) estava trabalhando em conjunto com a polícia parense para prender esse bando criminoso.

No decorrer da semana, a polícia descobriu, por meio de investigação, que esses indivíduos pretendiam assaltar uma agência bancária no município de Uruará, no Pará, e que ainda estava em uma charua, na zona rural de Parauapebas. Ontem, os policiais fizeram o cerco no local e conseguiram prender o bando e apreender o armamento e material explosivo. "Esses criminosos estavam sendo investigados por explosivos bancários em outras no Maranhão", disse o delegado. ●



Rui Jorge, Leonardo Silva, Joanderson Frazão e Jayron Gleison Nunes

## Traficantes de drogas são presos na Jordoa

Quatro pessoas foram autuadas em flagrante e levadas ontem para o Complexo de Pedrinhas

Os suspeitos de venda em pequenas na área da Jordoa e outros adjacências Rui Jorge Santos dos Reis Filho, Leonardo Silva Babelo, Joanderson Frazão Santos e Jayron Gleison Nunes (Babito) foram levados ontem pela polícia para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde vão ficar à disposição da Justiça.

O delegado Carlos Alessandro de Assis, da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), disse que os policiais receberam na quarta-feira, 7, informação anônima de que esses criminosos integravam uma quadrilha especializada na venda de droga na capital e que, inclusive, chegavam a entregar o produto em um ponto de ônibus nas proximidades das residências dos traficantes.

Os policiais foram autuados para a sede do Senarc, no Bairro de Fátima, e autuados. "As vítimas continuaram nessa localidade visando prender os outros traficantes", informou o delegado.

## Mais prisão

Os proprietários do bar Centro das Américas, identificado como Renato Venêzes e Regiane Lopes Almeida, foram presos ontem em um estabelecimento comercial, no Complexo Jordoa, acusado de comercializar droga. A polícia encontrou uma quantidade de crack no local. O casal foi levado para a Delegacia de Polícia Civil do Estado-Operária (Dpeop), onde foi autuado. ●

## NA WEB

Sequestro de médico é investigado no Piauí  
aestadom.com/429537

Mais notícias de Polícia em: [aestadom.com.br](http://aestadom.com.br)

## Acusado de assalto morre ao enfrentar PMs em Rosário

Homem, identificado apenas como De Menor, havia roubado mercadorias de um caminhão

Ainda na manhã de ontem, o corpo do crimeoso morto em confronto com a polícia na noite de quarta-feira, 7, em Rosário, estava identificado apenas como De Menor, no hospital de cidade. Segundo a polícia, ele é acusado de vários assaltos, homicídios, tráfico de drogas e ameaça de morte a militares. Durante esse caso, policial, foi preso o frangido do Complexo Penitenciário de Pedri-

nhas, Francisco Cleiton Oliveira Pereira, de 27 anos.

O major Zebekê Carlos Junior, comandante da 1ª Companhia Independente da Polícia Militar, informou que De Menor, Francisco Oliveira e mais um criminoso foram envolvidos na tarde de quarta-feira, 7, Alguet, zona rural de Rosário. O crime aconteceu em um caminhão e a

quadrilha de RS 700/04.

A polícia foi comunicada do fato e começou a fazer buscas pela cidade visando prender os assaltantes. No começo da noite, os militares conseguiram localizar os criminosos em uma residência na Rua da Grande, nessa cidade, mas, ao se aproximarem, foram recebidos à baia.

Hoje, troca de tiros e uma das balas atingiu De Menor. Ele foi levado para o hospital, onde chegou sem vida. Francisco Oliveira que tinha sido beneficiado com a saída temporária de Semana Santa, no mês de abril deste ano, não havia retornado ao presídio, foi preso. O terceiro assaltante conseguiu fugir se enfiando pelo matagal.

Com os bandos, a polícia apreendeu uma motocicleta Yamaha Vermelha, de placa OXT-1574, um re-

volvê com numeracao raspada, uma faca e outros pertencimentos de roubo. O delito foi apurado na Delegacia Regional de Rosário e na manhã de ontem foi encaminhado para Pedrinhas.

## Mais prisão

O delegado Márcio Moraes, da Delegacia de Santa Rita, declarou que uma vítima, de 65 anos, foi presa na quarta-feira, 7, quando tentava socorrer um beneficiado do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) utilizando documento falso, na Caixa Econômica Federal dessa cidade.

O delegado informou ainda que pela segunda vez em menos de um ano a vítima foi presa pela polícia desse tipo crime. A Polícia Civil está investigando o caso, porém há possibilidade de haver mais pessoas envolvidas nesse esquema criminoso. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 9 / 06 / 2017	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Polícia desarticula quadrilha especializada em explosões a agências bancárias

Na manhã desta quinta-feira (09), foi desencadeada uma operação conjunta entre os Sistemas de Segurança Pública dos estados do Maranhão e Pará, que conseguiu evitar uma explosão em uma agência bancária no município de Curionópolis no Estado do Pará.

A desarticulação dessa quadrilha especializada nes-

sa modalidade de crime é resultado de ações minuciosas articuladas pela Polícia Civil e Polícia Militar dos estados.

Depois de inúmeras investigações realizadas pela Polícia Civil por meio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (SEIC), da Divisão de Repressão e Combate ao Crime Organizado (DRCO), da Polícia Civil

do Pará e da Companhia de Operações Especiais (COE), da Polícia Militar do Pará, as equipes chegaram até Adair Barboza Araújo, o "Thiago"; Francisco de Assis Alves de Souza, o "Cheiroso"; Guilherme Henrique de Pinho; David Vieira da Silva; Marcio; Delleon Modesto Silva e uma adolescente todos naturais do estado do Maranhão.

Já do Estado do Pará foram presos Antônio Henrique Goulart Rodrigues Júnior, o "Toinho"; Adriano Cabra Fernandes e Dannyllo Queiroz da Silva, todos especialistas em explosão a agências bancárias. Com o bando foi encontrado explosivos, fuzil e os veículos que seriam utilizados no assalto.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 9 / 06 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Rosário Bandido morre e outro é preso em cerco policial realizado pelo GSA

Nas primeiras horas da manhã dessa quinta-feira (8), em São Simão, município de Rosário, um bandido morreu e outro foi preso em um confronto com policiais do Grupo de Serviço Avançado (GSA) da 7ª Companhia Independente da Polícia Militar. Os dois, acompanhados por mais um comparsa, eram procurados pela prática de assalto a uma carreta-bau, da fábrica de biscoitos Fortaleza, na tarde anterior.

O ataque à carreta aconteceu por volta das 13h, em Corapau, povoado de São Miguel, onde o motorista do veículo, Antônio César Oliveira da Costa, foi rendido por três homens armados e que estavam em duas motocicletas. Da vítima, o grupo

levou uma quantia em dinheiro no valor de R\$ R\$ 700, um celular, um rastreador e biscoitos, segundo o major Zadock, comandante da 7ª Companhia. Por voltas das 18h, a guarnição recebeu uma denúncia anônima de que envolvidos neste crime estavam homiziados em uma casa, em frente a uma granja, em São Simão, com armas e drogas.

O Grupo de Serviço Avançado (GSA), então, seguiu ao local, juntamente com a guarnição que faz rondas na área, e, no início da manhã de ontem, depois de uma campana, o grupo foi avistado, sendo que os criminosos atiraram na direção dos policiais, que revidaram e atingiram um dos bandidos, identificado como Elias, conhecido como "De Menor",



"De Menor" morreu após trocar tiros com policiais militares, em Rosário

"Piruca" ou "Piu". Ele ainda foi levado a um hospital daquele município, mas não resistiu assim que deu entrada.

"De Menor", como mencionou o major, gravou, há algumas semanas, um áudio em seu celular em que o ameaçava de morte. Conforme Zadock explicou, outro suspeito foi preso, Francisco Cleyton Oliveira Ferreira, de 27 anos, foragido do Complexo Penitenciário de Pedrinhas desde a saída temporária da Páscoa deste

ano. Outro comparsa, durante o tiroteio, conseguiu sair correndo e fugiu.

No local em que eles estavam, os policiais apreenderam uma motocicleta Honda/CG 150 Titan EX, 2014/2014, de cor branca, placa OXT-1579; um revólver de numeração ilegível, quatro munições de calibre 38, duas TVs, um aparelho de DVD, uma barra de maconha prensada e um pacote de biscoito da Fortaleza.

(NELSON MELO)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 9 / 06 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Seic e polícia do Pará evitam explosão de banco e prendem criminosos

Divulgação/PC

NELSON MELO

Na quarta-feira (7), a Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) maranhense e as polícias Civil e Militar do Pará conseguiram evitar a explosão de um banco que seria realizada no estado paraense, na cidade de Curionópolis. As equipes conseguiram capturar nove pessoas, incluindo uma adolescente, durante a operação. Um fuzil e explosivos foram apreendidos pelos policiais.



Quadrilha capturada no Pará, em operação das polícias maranhense e paraense

Titular da Seic, delegado Tiago Bardal comentou que a quadrilha utilizava como "base" uma chácara localizada na Vila Palmares, em Parauapebas, no Pará. No local, os policiais prenderam Adaires Barbosa Araújo, o "Thiago"; Francisco de Assis Alves de Souza, conhecido como "Cheiroso"; Guilherme Henrique de Pinho, David Vieira da Silva, Márcio Delleon Modesto Silva, Antônio Henrique Goulart Rodrigues Júnior, o "Toinho"; Adriano Cabra Fernandes e Dannyllo Queiroz da Silva. Além de terem apreendido uma

caixas eletrônicos, e veículos. A operação contou com a participação, além de policiais da Seic, de outros da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (DRCO), da Companhia de Operações Especiais (COE) e do Grupo de Pronto-Emprego (GPE),

do lado paraense. O tenente-coronel Pedro Paulo Celso, comandante do 23º Batalhão de Polícia Militar (BPM), comunicou que parte da quadrilha ainda conseguiu fugir. Mas que os fugitivos continuam sendo procurados.